

acervo e parque das esculturas

the collection and the sculpture park

O MAM-BA exhibe obras de seu acervo de forma permanente no Parque das Esculturas e na Sala Rubem Valentim. O museu possui uma preciosa coleção de pinturas dos modernistas Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Alfredo Volpi e Cândido Portinari, dentre outros. É também significativo o conjunto de esculturas, pinturas e serigrafias do artista baiano Rubem Valentim, mantido pela instituição.

O núcleo contemporâneo do acervo se expande para o Parque das Esculturas, projetado entre a encosta e a praia do Unhão pela arquiteta Rosa Grena Kliass. Ele oferece à cidade arte, natureza e lazer ao ar livre. Em meio à paisagem, estão expostas obras de importantes artistas contemporâneos brasileiros, como Waltercio Caldas, Tunga, Siron Franco e José Resende.



Benin, Miguel dos Santos – 1987. Foto: Luciano Oliveira

The collection of MAM-BA is exhibited permanently in the Rubem Valentim Room and in the Sculpture Park. The museum possesses a precious collection of the modernist painters Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Alfredo Volpi and Cândido Portinari, among others. The sculptures, paintings, and prints of the Bahian artist Rubem Valentim maintained by the museum is also significant.

The contemporary core of the collection opens up into the Sculpture Park, designed by the architect Rosa Grena Kliass between the hillside and the beach at Unhão. Works by important contemporary Brazilian artists such as Waltercio Caldas, Tunga, Siron Franco and José Resende are exhibited as part of the landscape, providing art, nature, and open-air leisure for the city.

Fotos capa:
Gradil, Carybé – 1997. Foto: Jonas Grebler
Juksa, Dias & Riedweg – 2006. Foto: Andrew Camp
O Touro (Boi na Floresta), Tarsila do Amaral – 1928



Visitação:

Terça a sexta | 13h às 19h

Finais de semana e feriados | 14h às 19h

Museum Hours:

Tuesday – Friday: 1:00 pm – 7:00 pm

Weekends and holidays: 2:00 pm – 7:00 pm

Education Division: (71) 3117-6141

Avenida Contorno, s/nº, Solar do Unhão.

Salvador/BA. CEP 40.015-160

(71) 3117-6139 | Setor Educativo (71) 3117-6141

mam@mam.ba.gov.br | <http://bahiamam.org/>

www.mam.ba.gov.br



MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA MAM-BA

[MUSEUM OF MODERN ART OF BAHIA]





Casarão. Foto: Luciano Oliveira

histórico
history

À beira da Baía de Todos-os-Santos, o Solar do Unhão é um conjunto colonial do século 17 que tem características de Quinta portuguesa – complexo agroindustrial semelhante aos engenhos de açúcar com casa grande, capela e senzala. A capela barroca é um espaço expositivo que data do fim do século 17 e início do século 18. Já os galpões, que são utilizados para processos formativos e mostras, foram construídos para acomodar as instalações da fábrica de rapé, entre 1820 e 1926.

Em 1943, o Solar foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e, em 1959, a arquiteta italiana Lina Bo Bardi realizou a restauração e revitalização do espaço. Inaugurado em 1960, no foyer do Teatro Castro Alves, o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) passa a funcionar no Solar a partir de 1963. Em 1988, foram criados, na encosta da Avenida Contorno, o Parque das Esculturas e o pavilhão Rubem Valentim.

O MAM-BA é considerado o principal espaço para a arte contemporânea do estado e um dos mais importantes do país, atraindo milhares de visitantes todos os anos. O museu abriga exposições de artistas visuais consagrados no Brasil e no exterior, oferecendo uma ampla e diversificada programação educativa.

At the edge of the Bay of All Saints, the Solar do Unhão is a group of seventeenth century colonial buildings with the characteristics of a Portuguese country estate – an agro-industrial compound similar to the sugar mills with the “casa grande,” chapel and slave quarters. The baroque chapel is an exhibition space that dates from the end of the seventeenth century and the early eighteenth century. The warehouses, which are currently used for classes and exhibitions, were built to accommodate the tobacco snuff factory equipment, between 1820 and 1926.

In 1943, the Solar was protected by the National Historic and Artistic Heritage Institute (Iphan), and in 1959, the Italian architect Lina Bo Bardi restored and revitalized the space. Inaugurated in 1960 in the lobby at the Castro Alves Theater, the Museum of Modern Art of Bahia (MAM-BA) began operation at the Solar in 1963. In 1988, the sculpture park and the Rubem Valentim pavilion were created next to Contorno Avenue.

MAM-BA is considered the premier space for contemporary art in the state, and one of the most important in the country, attracting thousands of visitors each year. The museum houses exhibitions focused on visual artists from Brazil and from around the world, offering a wide and diversified educational program.



O Silêncio, Mario Cravo Neto – 1991. Foto: Romulo Fialdini



Retrato, Di Cavalcanti – 1941. Foto: Romulo Fialdini

ação
sociocultural e educativa
educational and sociocultural activities

Já no início da década de 1960, Lina Bo Bardi projetava a ideia de um museu-escola para crianças e jovens, que se transformaria em um polo cultural para a região Nordeste. Mais de cinco décadas depois, o MAM-BA mantém esta linha de atuação, realizando ações sociais, formativas e culturais.

Entre as ações sociais, destacam-se os Projetos Zoom in.Zoom out, que busca estreitar as relações entre o museu e a cidade, e Linha do Abraço, que aproxima as crianças e os adolescentes das comunidades do entorno do Solar às linguagens artísticas presentes no museu. Uma das ações formativas mais importantes do museu são as Oficinas do MAM. Desde 1980, são oferecidos cursos gratuitos em técnicas artísticas tradicionais.

Por meio do programa Inter.mediações, são promovidos workshops, palestras, encontros com artistas e visitas mediadas. Artistas e coletivos também podem utilizar o Galpão das Oficinas e o LabMAM – Laboratório de Mídias Digitais do MAM-BA, como ambientes de produção criativa.

Oficina de Xilogravura. Foto: Thaís Seixas



Oficina de Desenho. Foto: Thaís Seixas



Jam no MAM



At the beginning of the 1960's, Lina Bo Bardi proposed the idea for a museum/school for children and young people, which would become a cultural center for the Northeast region.

Five decades later, MAM-BA continues to provide social programs, courses, and cultural activities.

Among the social programs that stand out are the projects Zoom In/Zoom Out, which seeks to develop the relationship between the museum and the city, and Linha do Abraço, which brings children and adolescents in the communities around the museum closer to the museum's artistic discourse. The MAM workshops are some of the more important courses offered by the museum. Since 1980, courses in traditional art techniques are offered free of charge.

Through the program Inter.mediações, workshops, seminars, meetings with artists, and guided tours are promoted. Artists and collectives are also able to use the “workshop barn” and the LabMAM / MAM-BA Digital Media Laboratory, providing an atmosphere of creative productivity.